



## ACÇÃO FUNGITÓXICA DO ÓLEO DE MAMONA EM *Fusarium oxysporum* f. sp. *Cubense*

Francisco Jorge Carlos de Souza Junior<sup>1</sup>; Tatiane Santos Da Silva<sup>1</sup>; Ingrid Bernardo de Lima<sup>2</sup>;  
Alessandra Maia Fernandes<sup>1</sup>; Francisca Nívia Teixeira da Silva<sup>1</sup>; Maria Nenmaura Gomes Pessoa<sup>3</sup>

1. Aluno de graduação Agronomia, Universidade Federal do Ceará – UFC, Av. Mister Hull, s/n – Pici - Bloco 806 CEP 60455-760 - Fortaleza – CE [jorgesouza@alu.ufc.br](mailto:jorgesouza@alu.ufc.br); 2. Aluna de Pós-graduação em Agronomia/Fitotecnia, Universidade Federal do Ceará – UFC, Av. Mister Hull, s/n - Pici - Bloco 806 CEP 60455-760 - Fortaleza – CE [ibl\\_ingrid@hotmail.com](mailto:ibl_ingrid@hotmail.com); 3. Professora Associada do Departamento de Fitotecnia, Universidade Federal do Ceará – UFC, Av. Mister Hull, 2997 - Pici - Bloco 806 CEP 60455-760 - Fortaleza – CE [nenmaura@ufc.br](mailto:nenmaura@ufc.br)

**RESUMO** - O mal-do-Panamá é uma doença causada por *Fusarium oxysporum* f. sp. *cubense*, que está disseminada em todas as regiões produtoras de banana do mundo. Objetivou-se avaliar, *in vitro*, a eficácia do óleo de *Ricinus communis* L. na inibição do crescimento micelial de *F. oxysporum* f. sp. *cubense*. O experimento foi realizado no Laboratório de Micologia e Patologia de Sementes do Departamento de Fitotecnia da Universidade Federal do Ceará. Empregou-se óleo essencial utilizado obtido no mercado local e isolados do patógeno oriundos da micoteca deste laboratório. Concentrações de 25 µL, 50 µL e 100 µL do óleo essencial foram incorporadas em meio BDA (Batata-Dextrose-Agar) e vertidas em placas de Petri de 9 cm de diâmetro. Placas contendo apenas BDA serviram como testemunha. Após solidificação meio disco de micélio do patógeno de 7 mm foram transferidos para o centro das placas, que foram vedadas e mantidas em câmara de incubação a 28°C ± 2°C e fotoperíodo de 12h. Decorridos 7 dias, verificou-se o crescimento micelial da colônias do patógeno, através de medições perpendiculares com o auxílio de uma régua graduada, obtendo assim dados para o cálculo do percentual de inibição de cada tratamento sobre o crescimento do patógeno. O delineamento utilizado foi inteiramente casualizado, com quatro tratamentos e cinco repetições cada, sendo cada repetição constituída por uma placa de Petri. Os dados obtidos foram submetidos à análise de variância e as médias comparadas pelo teste de Tukey a 5 % de probabilidade. Concluiu-se que as concentrações utilizadas foram eficazes na inibição do crescimento micelial de *Fusarium oxysporum* f. sp. *cubense* com percentuais de inibição de 50, 50 e 57 % respectivamente.

**Palavras-chave** *Ricinus communis* L., Mal-do-Panamá, *Fusarium oxysporum* f. sp. *cubense*, Controle alternativo.